DESPACHO

1. O presente processo de inquérito tem a sua génese no despacho da Senhora Ministra da Administração Interna, exarado em 17/12/2021, sob proposta da Senhora Inspetora-Geral da Administração Interna, com o objetivo declarado de apurar a existência de factos disciplinarmente relevantes, praticados pelo comandante do posto da GNR de [REDACTED] (localidade), Sargento [REDACTED] (nome A), dado que, diversos militares da GNR abusaram, e trataram de forma humilhante, diversos cidadãos [REDACTED] (nacionalidade), naquelas instalações policiais.

2. Tal tratamento humilhante foi praticado por diversos militares da GNR, que filmaram esses mesmos atos, e essas filmagens travejaram o processo crime entretanto instaurado (NUIPC: [REDACTED]/19.ST [REDACTED]), e que culminou com a condenação, com decisão já transitada, dos militares diretamente envolvidos em tais atos, e que aqui não cumpre identificar, bem sabendo que o militar visado no presente inquérito apenas prestou declarações, em tal processo, na qualidade de testemunha.

3. Concluído agora o processo de inquérito, e atentas as conclusões, considera o instrutor, que não existem elementos probatórios que indiciem, minimamente, por parte do militar aqui visado, a verificação de qualquer comportamento que sustente ou fundamente a responsabilização disciplinar do militar/comandante do posto, razão pela qual, vem proposto o arquivamento dos autos, conforme despacho da Senhora Inspetora-geral da IGAI, corporizado nos presentes autos a fl. 327, proposta de arquivamento com a qual concordo, de facto e de direito, e decido:

- a) O arquivamento do presente processo de inquérito, que visou o militar da GNR-Sargento [REDACTED] [REDACTED] (matrícula): [REDACTED] (nome A);
- b) Remeta-se o presente Despacho, acompanhado do original do processo às Senhora Inspetora-geral da IGAI para notificar o militar, nos termos legais, com posterior envio dos termos de notificação ao Senhor Comandante Geral da GNR, para os devidos efeitos.

13 de outubro de 2023

O Ministro da Administração Interna

José Luís Carneiro